

Colatina/ES, 01 de novembro de 2023.

OF. GAPRE 586/2023

Exmº. Sr.
Felippe Coutinho Martins
DD. Presidente da Câmara Municipal de Colatina.

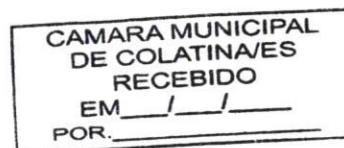
Excelentíssimo Senhor Presidente,

Em atenção às solicitações constantes no **Ofício nº. 610/2023, referente as Indicações n º 1306/2023** de autoria do Vereador **Angelo Stelzer Neto (Processo Administrativo: 21962/2023)**, encaminho as informações prestadas pela Secretaria Municipal de Educação de Colatina/ES.

Solicito a esta Presidência que as informações ora prestadas sejam levadas a apreciação do edil interessado.

Atenciosamente,


Daniel Albareda de Oliveira
Secretário Municipal Adjunto



Flávia Renata Pereira Dias
Assistente Legislativo
Matr.. 00550



Ao GAPRE,

Em resposta à Indicação nº 1306/2023 de autoria do Vereador Angelo Stelzer Neto, solicitando treinamento aos setores de atendimento do poder executivo por meio de cursos e oficinas com intérprete de libras, esclarecemos:

Desde 2022, a Secretaria Municipal de Educação, por meio do Cemp, oferta, 50 vagas, para a sociedade em geral, do Curso Básico de Libras. Em 2022, o Curso Básico, com carga horária de 120h, foi realizado pela Asurcol (Associação de Surdos de Colatina), no bairro Vila Amélia, no período de 30 de maio a 26 de novembro. Em 2023, foram ofertadas 50 vagas do Curso Básico (80 horas), aberto a toda sociedade, e 50 vagas do Curso Intermediário (80 horas), para que os cursistas do ano anterior pudessem dar continuidade ao seu processo de formação. A carga horária do Curso Básico foi reduzida, pois o aprofundamento da qualificação foi disponibilizada no Curso Intermediário. Ao final dos cursos, os participantes recebem certificado, que assegura o aproveitamento e apresenta a carga horária, o local e o período de realização. Para 2024, já está prevista a realização de mais uma edição tanto do curso básico como do intermediário. O detalhamento da estrutura, tais como, objetivos, temáticas, público-alvo, dentre outras informações consta, em anexo, no projeto de apresentação do curso.

Colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos, caso sejam necessários.

Colatina, 25 de outubro de 2023.


Cidimar Andreatta
Secretário Municipal de Educação
Dec. n.º 24.838/2021





ASSOCIAÇÃO DOS SURDOS DE COLATINA – E.S. ASURCOL

Fundada em 30 de setembro de 1995 CNPJ: 01.127.861/0001-06

Declarada na Utilidade Pública Municipal Lei nº 4.651

Rua: Eliseu da Silva Nunes - 154. Bº: Vila Amélia, Colatina - ES

Tel.: 99611-3451

PROJETO: “LIBRAS AO ALCANCE DE TODOS”

Colatina, fevereiro de 2022



Autenticar documento em <http://camaracolatina.nopapercloud.com.br/autenticidade>
com o identificador 330031003900360033003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-
Brasil.

APROVAÇÃO DO PROJETO

Marlon Almeida Cunha
Presidente da ASURCOL

Renata Luchi Pires
Coordenadora do setor do Cemp – Semed / PMC



PROJETO: “LIBRAS AO ALCANCE DE TODOS”

Presidente: Marlon Almeida Cunha

Coordenador: Gesiane Dutra Xavier

Profissionais:

Curso de Libras Básico – Crisangelis Manfré Santana, Zuleika Rache Kieper, Sandra Casoti

Curso de Libras Intermediário – Zuleika Rache Kieper, Sandra Casoti, – Crisangelis Manfré Santana

Curso de Capacitação para Profissionais: Tradutor e Intérprete de Libras – A DEFINIR (Profissional - formado em LETRAS/LIBRAS - ouvinte) e instrutores Surdos.

Cursos a serem ofertados (por meio de inscrição):

1 - Curso de Libras Básico – 120h

2 - Curso de Libras Intermediário - 120h

3 – Curso de Capacitação para Profissionais: Tradutor e Intérprete de Libras – 240h



APRESENTAÇÃO

A Associação dos Surdos de Colatina – ASURCOL foi fundada no dia 30 de setembro de 1995, na Faculdade de Ciências Econômicas de Colatina e os surdos se encontram na sede provisória, localizada na rua Eliseu da Silva Nunes, nº 154, Bairro Vila Amélia, no município de Colatina/ES.

ASURCOL é uma identidade de caráter beneficente, educativa, desportiva, recreativa e social. A administração da Associação dos Surdos de Colatina – ASURCOL é composta por uma diretoria, eleita pelos sócios. Os exercícios da diretoria são trabalhos voluntários e, também, é formada uma equipe profissional para atender à comunidade surda, sendo sua função principal a de integrar as pessoas com deficiência auditiva ou surda, prestando assistência social e cultural aos seus associados, exercendo atividades culturais, tais como: promoção de cursos, conferências, cursos e palestras que objetivem a divulgação de ações e uma maior difusão da Associação no meio social do município de Colatina/ES, promovendo a formação, informação e militantes da entidade, inclusive pelo uso de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e nas diferentes situações da vida diária, indo desde ensinar conteúdos escolares até o encaminhamento profissional para o mercado de trabalho, quanto à demais ações do meio social.

A Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS é a língua materna dos surdos brasileiros e, como tal, poderá ser aprendida por qualquer pessoa interessada pela comunicação com essa comunidade. Como língua, esta é composta de todo o componente pertinente às línguas orais, como gramática semântica, pragmática, sintaxe e outros elementos, preenchendo, assim, os requisitos científicos para ser considerada instrumental linguístico de poder e força. Possui todos os elementos classificatórios identificáveis de uma língua e demanda de prática para seu aprendizado, como qualquer outra língua. Foi na década de 1960 que as línguas de sinais foram estudadas e sinalizadas, passando então a ocupar um status de língua. É uma língua viva e autônoma, reconhecida pela linguística e, portanto, precisa ser compartilhada pelos grupos sociais.

Os estudos com indivíduos surdos demonstram que a língua de sinais apresenta uma organização neural semelhante à língua oral, ou seja, que está se organiza no cérebro da uma maneira semelhante às línguas faladas. A língua de sinais apresenta, por ser uma



língua, um período crítico precoce para sua aquisição ou apropriação, considerando-se que a forma de comunicação natural é aquela para o qual o sujeito está melhor preparado, levando-se em conta a noção de percepção.

A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, regulamentada pelo Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, reconhece a língua brasileira de sinais – LIBRAS como língua oficial da comunidade surda do Brasil.

DA INCLUSÃO DA LIBRAS COMO DISCIPLINA CURRICULAR

Art. 3º A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

§ 1º Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.

§ 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LIBRAS E DO INSTRUTOR DE LIBRAS

Art. 4º A formação de docentes para o ensino de Libras nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior deve ser realizada em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em Letras: Libras ou em Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua.

Parágrafo único. As pessoas surdas terão prioridade nos cursos de formação previstos no caput.

Art. 7º Nos próximos dez anos, a partir da publicação deste Decreto, caso não haja docente com título de pós-graduação ou de graduação em Libras para o ensino dessa disciplina em cursos de educação superior, ela poderá ser ministrada por profissionais que apresentem pelo menos um dos seguintes perfis:

I - Professor de Libras, usuário dessa língua com curso de pós-graduação ou com formação superior e certificado de



proficiência em Libras, obtido por meio de exame promovido pelo Ministério da Educação;

II - Instrutor de Libras, usuário dessa língua com formação de nível médio e com certificado obtido por meio de exame de proficiência em Libras, promovido pelo Ministério da Educação;

III - professor ouvinte bilíngue: Libras - Língua Portuguesa, com pós-graduação ou formação superior e com certificado obtido por meio de exame de proficiência em Libras, promovido pelo Ministério da Educação.

§ 1º Nos casos previstos nos incisos I e II, as pessoas surdas terão prioridade para ministrar a disciplina de Libras.

§ 2º A partir de um ano da publicação deste Decreto, os sistemas e as instituições de ensino da educação básica e as de educação superior devem incluir o professor de Libras em seu quadro do magistério.

Art. 8º O exame de proficiência em Libras, referido no art. 7º, deve avaliar a fluência no uso, o conhecimento e a competência para o ensino dessa língua.

§ 1º O exame de proficiência em Libras deve ser promovido, anualmente, pelo Ministério da Educação e instituições de educação superior por ele credenciadas para essa finalidade.

§ 2º A certificação de proficiência em Libras habilitará o instrutor ou o professor para a função docente.

§ 3º O exame de proficiência em Libras deve ser realizado por banca examinadora de amplo conhecimento em Libras, constituída por docentes surdos e linguistas de instituições de educação superior.

Decreto 5.626/2005 – Capítulos I e II.



PROJETO: “LIBRAS AO ALCANCE DE TODOS”

JUSTIFICATIVA

A Associação de Surdos de Colatina tem como meta promover a língua de sinais à pessoa com deficiência auditiva e surda, à família e à sociedade no âmbito educacional, profissional, desportivo, dentre outros. Sabedores que a questão da Inclusão da Pessoa com Deficiência passa, obrigatoriamente, por ações de vários setores públicos envolvidos na proteção social dessa pessoa, temos a convicção de que nós - da ASURCOL - em parceria com Centro de Educação Multiprofissional - CEMP e de posse de saber da Língua Brasileira de Sinais, assumimos e propomos, como profissionais da educação, essa parceria na difusão (no sentido de ampliação) da Língua de Sinais – LIBRAS, envolvendo toda a comunidade para um marco na comunicação e socialização da pessoa surda no campo educacional, desportivo e profissional como população colatinense.

O projeto que estamos organizando e divulgando, denominado de “**LIBRAS AO ALCANCE DE TODOS**”, propõe acrescentar sugestões para amenizar as problemáticas envolvendo a comunicação entre surdos e ouvintes na vida cotidiana, com o objetivo de contribuir para o avanço qualitativo da LIBRAS, fornecendo subsídios para uma reflexão entre as políticas públicas envolvidas na causa das pessoas com deficiência auditiva e surdez, uma vez que são poucos os profissionais capacitados e muitos ainda encontram dificuldade da tradução-interpretação no contexto da língua de sinais, desenvolvendo e aprendendo a comunicação entre a Língua dos Surdos e ouvintes.

Hoje, a sociedade ouvinte está cada vez mais focada, interesse e subsídios para a aproximação e a socialização com e entre os surdos e a LIBRAS que é a ponte mediadora desde a infância. Diagnosticamos, em Colatina, o interesse e o prazer que as pessoas demonstram em aprender a LIBRAS.

O papel da educação no mundo contemporâneo coloca, para a escola, um horizonte mais amplo e diversificado diante dos desafios que envolvem a interação e comunicação humana. É preciso ter em vista uma formação de estudantes capazes de adquirir e desenvolver novas competências/aprendizagens, em função de novos saberes que se



produzem e demandam um novo tipo de cidadão e de profissional, preparado para poder lidar com novas tecnologias e linguagens, capazes de responder a novos ritmos e processos que a vida vai produzindo. Isso impõe novas demandas para a escola, tais como: garantir condições para que o estudante se instrumentalize para um processo de educação contínua e permanente. Esta é a escola de sucesso; a que garante a todas as pessoas uma trajetória escolar bem-sucedida, sem obstáculos, sem tropeços e sem voltas, como continuidade.

Com a inclusão dos estudantes surdos deve acontecer na rede escolar, do ensino regular (Creche até nos anos finais) e profissionais precisarão se ajustar a essa nova modalidade de organização do ensino. Há que se buscar uma atuação pedagógica inovadora e inclusiva, oferecendo acessibilidade à diversidade da sala de aula, buscando atender, de forma individualizada, aos alunos que precisam de atenção diferenciada e específica, de modo a produzir autonomia diante da vida.

OBJETIVOS

Gerais:

Apresentar a Libras como modalidade linguística, visando à interação intercultural entre surdos e ouvintes, promovendo o contato dos cursistas com temas relacionados a comunidade surda, de modo a refletir a importância e seus efeitos no processo de inclusão do sujeito surdo. O curso proporcionará momentos de vivência com a Língua de Sinais, que viabilizarão a aprendizagem da sua estrutura linguística básica e produção de narrativas simples para o uso no contexto cotidiano.

Específicos:

- Confeccionar materiais de acessibilidade para a e com a pessoa surda (por exemplo, o alfabeto manual);
- Divulgar a língua e a cultura do surdo, através das aulas práticas, possibilitando uma efetiva comunicação entre surdos e ouvintes;
- Fornecer aos estudantes os fundamentos da LIBRAS para que entenda que é uma Língua, oferecendo embasamento prático (expressões corporais/físicas/faciais/gestuais);



- Auxiliar os estudantes na interação surdo/ouvinte para uma melhor comunicação;
- Produzir corretamente os sinais, observando os seguintes parâmetros: configuração de mão, ponto de articulação, movimento e expressão;
- Usar corretamente os sinais em LIBRAS em situações do contexto escolar;
- Desenvolver e treinar a tradução e interpretação da língua de sinais e língua portuguesa;
- Refletir sobre a questão da inclusão e das oportunidades dirigidas à pessoa surda ou com deficiência auditiva, tendo como estratégia a premissa de que todos têm os mesmos direitos para o pleno exercício da cidadania;
- Traduzir/interpretar em Libras/Português, de forma simultânea ou consecutiva;
- Estabelecer diálogo em Libras em diversos contextos sociais, principalmente no ambiente escolar.

PÚBLICO ALVO

O curso de Libras básico, curso de Libras Intermediário e curso de capacitação para profissionais de Tradutor- Intérprete de Libras, poderá contar com profissionais da Educação, das escolas estaduais, municipais, pais dos alunos surdos, pessoas da comunidade escolar, professores que atendem no ensino regular das escolas estaduais, municipais, estudantes, trabalhadores do comércio da cidade e as pessoas da comunidade urbana de Colatina ou pessoas que moram no interior de Colatina, que procuram participar do curso de Libras, para aprender e praticar junto aos surdos.

AVALIAÇÃO FINAL

- Os cursistas serão avaliados por meio de participação, trabalhos, estágios (somente para a turma do curso de Tradutor- Intérprete de Libras) e atividades na sala de aula e on-line produzidos pelo cursista durante todo o processo do curso.

- Carga horária acima de 75% de presença para adquirir a certificação.



METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido a partir do dia 12 de maio de 2022, com as turmas do curso Básico de Libras, Curso de Capacitação para Profissionais Tradutores - Intérpretes de Libras. Os cursos terão a seguinte duração:

- **Curso de Libras Básico** de 120 horas, no horário terça e quinta das 19h às 22:00h, e aos sábados de 07 às 13h (perfazendo 06 horas semanais), com duração de 03 meses de formação, iniciando no primeiro semestre de 2022. O cálculo prevê 10 encontros aos sábados e 20 para turma da semana, sendo, com o total de 120 horas presenciais, local a definir. Limite máximo de cursistas por turma: 25 a 30.
- **Curso de noções de Libras Básica** de 60 horas destinada ao público que pretende apenas ter noções da língua, mas que não deseja atuar na área. Horário terça e quinta das 19h às 21:00h, e aos sábados de 08 às 12h (perfazendo 04 horas semanais), com duração de 03 meses de formação, iniciando no primeiro semestre de 2022. O cálculo prevê 8 encontros aos sábados e 16 para turma da semana, sendo, com o total de 60 horas presenciais, local a definir. Limite máximo de cursistas por turma: 25 a 30.
- **Curso de Libras Intermediário** de 120 horas, no horário terça e quinta das 19h às 22:00h, e aos sábados de 07 às 13h (perfazendo 06 horas semanais), com duração de 03 meses de formação, iniciando no primeiro semestre de 2022. O cálculo prevê 10 encontros aos sábados e 20 para turma da semana, sendo, com o total de 120 horas presenciais, local a definir. Limite máximo de cursistas por turma: 25 a 30.
- **Curso de Capacitação para Profissionais de Tradutor - Intérprete de Libras** de 240 horas, no horário terça e quinta das 18:30h às 22h, e aos sábados de 08 às 12h e 13h às 17 horas (perfazendo 08 horas semanais), com duração de 10 meses de formação, iniciando no primeiro semestre de 2022. O cálculo prevê 10 encontros aos sábados e 20 para turma da semana, sendo, com o total de 120 horas presenciais, local a definir. Limite máximo de cursistas por turma: 25 a 30.



Serão desenvolvidas variadas atividades envolvendo a inclusão de surdos, trabalhos em LIBRAS referente à carga horária não presencial, podendo ser entregue nos dias de estudo ou feito em on-line. O curso de capacitação para profissionais de Tradutores - Intérpretes de Libras terá aulas práticas desenvolvidas e registradas usando variados registros (diário de bordos, relatórios e vídeos, documentários, portfólios). Após cada atividade do cursista será feito o registro pautado pelo professor formador.

CRONOGRAMA DO CURSO:

CURSO:	PRESENCIAL Semana	PRESENCIAL Sábado	PRÁTICAS INCLUSIVAS	CARGA HORÁRIA (TOTAL)
Curso de Libras Básico e Curso de noções de Libras Básica	<u>40 aulas de 03h (120h)</u> Período: Maio: 24,26 Junho: 7,9,14,16,21,23,28,30 Julho: 5,7,12,14,26,28 Agosto:2,4,9,11,16,18,23,26,30 Setembro: 1,6,8,13,15,20,22,27,29 Outubro: 4,6,11,18,20,25,27	<u>20 aulas de 06h (120h)</u> Período: Maio: 28 Junho: 4,11,18,25 Julho: 9,16,30 Agosto:6,23,20,27 Setembro: 3,10,17,24 Outubro:1,8,15,22,29	Diálogos Confeções de Materiais acessíveis para surdos.	120h



<p>Curso de Libras Intermediário</p>	<p><u>40 aulas de 03h (120h)</u></p> <p>Período:</p> <p>Maio: 24,26</p> <p>Junho: 7,9,14,16,21,23,28,30</p> <p>Julho: 5,7,12,14,26,28</p> <p>Agosto:2,4,9,11,16,18,23,26,30</p> <p>Setembro: 1,6,8,13,15,20,22,27,29</p> <p>Outubro: 4,6,11,18,20,25,27</p>	<p><u>20 aulas de 06h (120h)</u></p> <p>Período:</p> <p>Maio: 28</p> <p>Junho: 4,11,18,25</p> <p>Julho: 9,16,30</p> <p>Agosto:6,23,20,27</p> <p>Setembro: 3,10,17,24</p> <p>Outubro:1,8,15,22,29</p>	<p>20h</p>	<p>120h</p>
<p>Curso de Capacitação para Profissionais de Tradutor - Intérprete de Libras</p>	<p><u>70 aulas de 8h cada (240h)</u></p> <p>Período: 12/03 até 22/10/22</p> <p>Março: 7,9,14,16,21,23,28,30</p> <p>Abril:4,11,13,18,20,25,27</p> <p>Maio: 2,4,9,11,16,18,23,25,30</p> <p>Junho:6,13,15,20,22,27,29</p> <p>Julho: 4,6,11,13,25,27</p> <p>Agosto:8,10,15,17,22,24,29,31</p>	<p><u>30aulas de 8h cada (240h)</u></p> <p>Período: 12/03 até 22/10/22</p> <p>Março:11,18,25</p> <p>Abril: 15,29</p> <p>Maio: 6,13,20,27</p> <p>Junho:17,26</p> <p>Julho: 8,15,29</p> <p>Agosto:5,12,19,26</p> <p>Setembro: 2,16,23,30</p>	<p>60 horas</p> <p>Período:</p> <p>No dia 18 e 25 de novembro e 09 e 16 de dezembro práticas, avaliação de banca e avaliação final</p>	<p>240h</p>



	Setembro: 5,12,14,19,21,26,28 Outubro: 10,17,19,24,26,31 Novembro:7,9,14,16,21,23,28,30 Dezembro:5,7,12,14	Outubro:7,21,28 Novembro:11,18,25 Dezembro:9,16		
--	---	---	--	--

HORÁRIOS DOS CURSOS (OBS:06 H OU HORAS DE CURSO SEMANA)

Horas	Curso
19H às 22, terça	
19H às 22, quinta	
6 horas de curso cada semanais	

HORÁRIOS DOS CURSOS (OBS:06 H OU HORAS DE CURSO SÁBADO)

Horas	Curso
7h às 13h	
6 horas de curso cada sábado	

Local: ASURCOL

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DOS CURSOS:



INTRODUÇÃO à LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS):

- O que é Libras;
- História da língua de sinais;
- Libras em contextos;
- História da educação dos surdos.

Legislação: Lei nº 10.436/2002, decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

EXPRESSÕES FACIAIS GRAMATICAIS E AFETIVAS:

- Uso de expressões faciais gramaticais e afetivas;
- Estrutura da frase na língua de sinais;
- Construções com aspecto, tópicos, foco, negativas, interrogativas, afirmativas, com argumentos pronunciados e nulos;
- Os cinco parâmetros da Libras.

Adjetivos; verbos; advérbio – sinais em contexto.

"PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO VISUAL BÁSICA:

- Alfabeto manual;
- Sinais próprios, soletração dos nomes;
- Diálogos, saudações e cumprimentos;
- Números cardinais, quantidades e valores monetários;
- Natureza e seus fenômenos, estações do ano, dias da semana, horas e minutos;
- Materiais de expediente (escolar),
- Composição do grupo familiar;
- Cores; alimentação; frutas; animais;
- Municípios do Espírito Santo;
- Sinalizações tradicionais da festa junina (comidas típicas, roupas e acessórios);

Curso de Libras Intermediário	
Data:	Conteúdo:
Módulo 1	



Curso de Capacitação para Profissionais de Tradutor - Intérprete de Libras	
Data:	Conteúdo:
Módulo 1	

ENCERRAMENTO DO CURSO:

Curso de Libras Básico e Intermediário no dia 29/10/2022.

Curso de Capacitação para Profissionais de Tradutor - Intérprete de Libras no dia 14/12/2022.

Apresentação em libras (turmas do curso)

Confraternização

Entrega dos certificados (responsabilidade do CEMP/Semed)

Observação:

A certificação pode ser emitida por instituições públicas de ensino, instituições de ensino superior, instituições filantrópicas sem fins lucrativos ou certificação emitida por cursos avulsos convalidados por Instituição de Ensino Superior – IES;

RECURSOS NECESSÁRIOS

HUMANOS:



- Professores da área de Educação;
- Membros da escola (servente, secretaria, pedagoga e etc.);
- Profissionais dos órgãos públicos
- Toda comunidade escolar

FÍSICOS:

- Casa da Cultura ou Biblioteca Municipal de Colatina;
- Sede da Associação dos Surdos de Colatina – ASURCOL;(Local definido)
- Auditório da APAE ou Auditório do Conde de Linhares.

DIDÁTICOS:

- Caixa de Som (ouvir áudios, músicas e teatro);
- 02 Microfones;
- Cartolinas, papel craft, papel Felipinho, papel A4, fita crepe, colas de isopor (transparente), tesouras, papel higiênico, papel toalha, sabonete líquido, quadro branco, pincel atômico (para quadro) cor: vermelho, azul e preto e apagador;
- 03 Notebooks,
- Internet e Wi-Fi;
- 02 Datas Shows;
- 01 impressoras multifuncional;
- Atividades xerocadas;
- Álcool em Gel; máscaras descartáveis, copo descartável para café, açúcar e adoçante, etc.
- Café, descartáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este projeto, a desenvolver nos anos de 2022 e 2023, com os profissionais do curso de Libras Básico, Intermediário e Capacitação para Profissionais de Tradutor- Intérprete de Libras, esperamos que grande parte da comunidade de Colatina/ES e região possam aprender a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS com sucesso. Através do conhecimento e convivência entre surdos e ouvintes com o uso da língua de sinais,



pretendemos promover aprendizagens que contribuam para desenvolver a capacidade de saber comunicar dentro da escola e na comunidade em geral, na cidade de Colatina/ES e região, despertando na população infantil e adulta a vontade de aprender esta língua de cada vez mais.

Para um projeto educativo baseado nos princípios da inclusão, deve-se pensar numa renovação pedagógica, que considere as diferenças. Não há dúvida de que a qualidade da educação tem a importância prioritária para o crescimento econômico, social e político de um país e, portanto, de nossa cidade. Diferentes práticas pedagógicas envolvendo a pessoa com deficiência apresentam limitações ao longo e ao final da escolarização, devendo-se apontar caminhos possíveis na educação da atualidade com suas novas exigências, a começar dentro da escola. Acreditamos na educação como força agente de transformação e, acima de tudo, acreditamos em uma educação de surdos para surdos e com surdos.

Para transformar a educação, bem como todos que fazem parte dela, não podemos continuar acreditando que a simples inserção do aluno na sala regular irá mudar sua realidade excludente. Sendo assim, com este projeto em Colatina/ES estaremos divulgando e buscando que todos aprendam a Língua de comunicação da pessoa surda, ampliando serviços do cotidiano da vida da comunidade surda, tais como: ida ao supermercado, a consultas médicas, bem como, sua vida acadêmica e familiar.

Desejamos alcançar resultados importantes para o desenvolvimento humano e social, histórico e cultural em nossa cidade, ampliando modos de participação ativa e consciente, promovendo a elaboração de políticas públicas que busquem a conquista de direitos importantes à vida.

REFERÊNCIAS

QUADROS, Ronice Muller de. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

SKLIAR, Carlos. (org.) A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1988.

BRASIL, MEC/SEESP. *Política Nacional de Educação Especial*. Brasília, 1994.



FELIPE, Tanya A. Libras em Contexto: Curso básico. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, MEC: SEESP, 2007.

Diretrizes Operacionais para a Educação Especial. Secretaria de Educação do Estado Espírito Santo/ES: SEDU, 2021.

